



BOCA DE FORNO



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO (SINDIMETAL-ES) - www.sindimetal-es.org.br - 27/08/2008 - Nº 1.818

CAMPANHA SALARIAL 2008/2009

Metalúrgicos se mobilizam

Empresas e sindicatos patronais já receberam as reivindicações dos trabalhadores do setor metalúrgico capixaba. As negociações salariais começam pela Samarco cuja data base é 1º de setembro



O Sindimetal realizou assembléias em todas as portarias dos complexos ArcelorMittal, Vale, Samarco e Aracruz Celulose. Também fez assembléias com os metalúrgicos do interior do Estado. As pautas de reivindicações foram aprovadas pela unanimidade dos trabalhadores.



Assembléia em que metalúrgicos da CST aprovaram a Pauta de Reivindicações (14/08/08)



Assembléia em que metalúrgicos contratados da CST aprovaram a Pauta de Reivindicações (19/08/08)



Assembléia em que metalúrgicos da Samarco aprovaram a Pauta de Reivindicações (25/07/08)

Negociações na Samarco começam já

O Sindimetal não quer perder tempo. Para isso reuniu-se com o Sindicato dos Trabalhadores de Mariana (MG) e afinou as cláusulas que serão discutidas. Dentre as reivindicações está o ganho real, a reposição da inflação e

avanços em todos os itens que garantem assistência social e de condições de trabalho à categoria. "Vamos lutar para ter um acordo muito mais amplo do que foi negociado em 2007", disse o diretor Sandro Dalla Bernardina.



Assembléia em que metalúrgicos da Imetame aprovaram a proposta de PLR e tomaram conhecimento da Pauta de Reivindicações (04/08/08)

Racionamento de carne na Belgo e Samarco deixa peão "puto da vida"

REFEITÓRIO DA BELGO



Na Belgo o problema ainda está sem solução. Na Samarco tem a promessa de trocar de fornecedor

A qualidade da comida servida no refeitório da ArcelorMittal Cariacica (Belgo) está deixando o trabalhador aborrecido. Principalmente à noite e nos finais de semana a comida é de péssima qualidade. "Ela só é boa de manhã, porque tem a chefia", desabafa um operário. O trabalhador reclama que

a quantidade de carne está reduzida. "Antes você pegava a quantidade e até as três opções, se quisesse. Agora, não pode passar de 100 gramas, e se quiser pegar duas opções de carne e uma delas for uma calabresa, por exemplo, vai ter que dividi-la ao meio.

Um operário da Aciaria contou que noite dessas serviram hambúrgueres tostados (parecia carvão). Além disso, quando um deles vai buscar as marmittas, traz num carrinho de mão. Um vexame para uma unidade da ArcelorMittal.

A empresa GR, que faz a comida, responde as reclamações dos trabalhadores com o seguinte argumento: "cumprimos um contrato".

O sindicato vem cobrando uma melhoria no restaurante desde outubro de 2007. Porém, até agora, nada foi resolvido.

Samarco promete trocar de fornecedor

Depois de muitas reclamações feitas pelo Sindimetal, parece que a Samarco quer trocar a empresa que fornece a alimentação. Esperamos que o contrato atenda às reivindicações dos trabalhadores e não esteja relacionado com a redução de custos da empresa.

Assistência médica na Belgo nem bem começou e já dá dor de cabeça

Seguindo o que vem acontecendo em Belo Horizonte, Contagem, João Monlevade e Sabará em Minas Gerais, a Belgo está implantando uma nova assistência médica - gerida pela Abeb, uma associação que cuida da saúde dos empregados do Grupo ArcelorMittal.

Para isso, implantou dentro das instalações de suas usinas, um centro clínico, para consultas, exames, internações, odontologia, atendimentos de urgência e emergência para os empregados diretos, contratados e os dependentes.

Mas os problemas decorrentes dessa mudança já se apresentam. Um deles é que a partir de agora, além do operário, a família do trabalhador terá que ir a esse centro clínico dentro da Belgo, em Jardim América, Cariacica, para ter atendi-

mento médico. Só poderá usar a rede de hospitais credenciados sem ter que pagar pelo atendimento, depois do horário de trabalho (à noite) ou nos finais de semana e em casos de urgência e emergência.

Outro problema que já foi detectado pelos diretores do sindimetal Marcos André e Marcos Nascimento, é o fim do plano maternidade para quem ingressou na empresa depois de 2004. Agora, os partos serão pagos e descontados em folha de pagamento.

Há outros pontos negativos e obscuros na proposta da Abeb, mas que o Sindimetal pretende discutir com a direção da empresa, ainda esta semana.

Além desse canal de negociação, o diretor Marcos Nascimento vai levar os problemas para o Comitê de Trabalhadores no Grupo ArcelorMittal, no qual é o representante dos empregados.

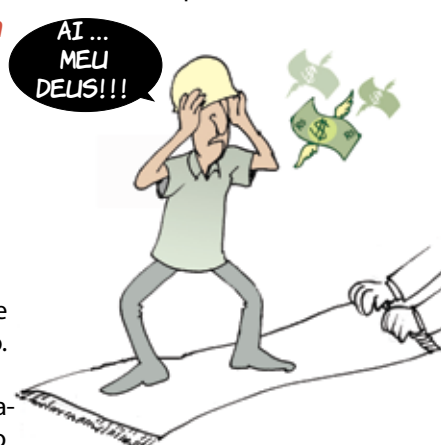


Plano de saúde da Eluma parece picaretagem

O plano de saúde da Eluma, SulAmérica - Brasil Saúde Cia de Seguros, vem causando muita revolta aos empregados. Até um menino de cinco anos, filho de um operador de produção, quase morre com as deficiências do atendimento

A criança foi vítima de um coice no rosto, provocado por um cavalo. O menino desmaiou e chegou a entrar em coma. Quando foi acionada, a SulAmérica informou que não poderia enviar uma ambulância de emergência, pois o plano não cobria esse atendimento. Para salvar o filho, o pai entrou em contato com o RH e a própria Eluma garantiu o hospital, que também não seria coberto pela SulAmérica. A criança

passa bem, já teve alta e está em casa, mas os pais estão revoltados.



Histórico. Antes, o plano de saúde na Eluma era Unimed e 100% pago pela empresa. Depois foi trocado pela Bradesco Saúde. Daí, 50% era bancado pelo trabalhador e a outra metade pela Eluma. Há cerca de três meses, a

empresa novamente trocou de plano, contratando a Brasil Saúde Cia de Seguros - SulAmérica.

Mas com esse novo plano a insatisfação foi total e os metalúrgicos alegam estar tirando muito dinheiro do seu bolso para terem menos direitos e uma piora na qualidade do atendimento, pois a cobertura é quase nenhuma.

Faltam médicos

Uma das esposas, dependente do marido empregado, procurou quatro médicos especialistas com os quais fazia tratamento, mas não encontrou nenhum. A paciente conta que nem os médicos conhecem o tal plano.

Desde o dia em que a Eluma apresentou o novo plano ao Sindimetal, que dava para sentir o cheiro de peixe podre no ar.

sindiMETAL ES CUT

EDITAL DE ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de julho de 2008, o SINDIMETAL-ES coloca à venda, pelo melhor preço e condições de pagamento, os seguintes imóveis:

a) Terreno com edificação, localizado à Rua México, 19, Bairro Jardim América, Cariacica - ES. Preço mínimo: R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais);

b) Terreno com edificação localizado à Rua do Rosário, 100, Centro, Vitória - ES. Preço mínimo: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais)

Os preços acima, foram sugeridos por avaliador devidamente habilitado.

Ficará a cargo e sob ônus exclusivo do comprador todas as despesas necessárias à regularização e transferência dos respectivos imóveis, objeto deste edital, inclusive eventuais encargos pretéritos. O SINDIMETAL-ES se reserva apenas o encargo de fornecer, quando solicitado, todo o suporte necessário à tal regularização, desde que não acarrete qualquer dispêndio financeiro ao Sindicato.

Os imóveis serão transferidos nas condições físicas em que se encontram, reservando-se o Sindicato o direito de retirar apenas os móveis e instalações de uso restrito.

Maiores esclarecimentos e visitas aos imóveis poderão ser obtidos ou agendadas através do telefone (27) 32285287 ou 3328 9744, falar com Everaldo ou Sandro.

Propostas deverão ser encaminhadas em envelope lacrado, protocolado pessoalmente ou via correspondência com aviso de recebimento (AR), ao SINDIMETAL, à Rua Tancredo Neves, s/n Bairro São Diogo I - Serra - ES, aos cuidados de Everaldo.

A abertura dos envelopes e divulgação das propostas vencedoras, ocorrerá em solenidade aberta ao público interessado, no dia 15 de setembro de 2008, às 19h, na subsele do SINDIMETAL-ES, à Rua Tancredo Neves, s/n, Bairro São Diogo I, Serra - ES.

Vitória/ES, 20 de agosto de 2008.

Sandro Dalla Bernardina, Everaldo Malavolta e Roberto Pereira de Souza
Comissão responsável pela alienação

Expediente

Sindicato dos Metalúrgicos-ES - Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória/ES

Tel.: 27 3223-0744 - Fax: 27 3223-9404 e Rua Tancredo Neves, S/N, CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES. Tel.: 27 3241-2355

Acesse o site: www.sindimetal-es.org.br

Responsáveis: A Diretoria - diretoria@sindimetal-es.org.br

Produção: T&T Comunicação. Tel.: 27 3084-5666

Equipe: Jornalista: Tânia Trento (DRT-ES nº 341/86)

Estagiário: Gustavo Ribas

Redação - imprensa@sindimetal-es.org.br

Tiragem: 8 mil Exemplares.

Impressão Gráfica Ita 27 3222-2499

Subsele Aracruz: Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro.

CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823. Atendimento de 8h às 17h

Subsele Linhares: Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124, Edifício Pasteur, sala 303, Centro. Tel.: (27) 3264-3733 Atendimento de 8h às 17h

Subsele em Anchieta: Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N, Bairro

Justiça 1. Tel. (28) 3536-1672. Atendimento de 8h às 17h.

Homologações às quartas-feiras, de 8h às 12h.

Posto avançado em Colatina: Rua Geraldo Pereira, nº 194, prédio

da Rádio Difusora, sala 305, Centro. Tel.: (27) 3711-0258.

Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira. Ligue e agende horário.

Começam negociações do Acordo Coletivo na Samarco

A Pauta de reivindicações já foi definida pelo Sindimetal e pelo Sindicato de Mariana (MG). Foi entregue à Samarco no dia 14/08

Esta semana haverá uma reunião para traçar a agenda de negociações. O coordenador da negociação e diretor do Sindimetal, Sandro Dalla Bernardina, acredita que se os trabalhadores participarem, haverá avanços em relação ao acordo fechado no ano passado.

Reposição da inflação

De cara, os salários dos empregados da Samarco terão um reajuste acima de 6,92% (variação do índice INPC entre 01-Set-2007 e 31-julho-2008, ou seja 11 meses). O Sindicato não aceita discutir essa perda, já que a empresa realinou seus preços, mas os salários não. Ainda não saiu o índice deste mês de agosto, portanto, o índice será maior que 6,92%.

Ganho real

Outra reivindicação importante é o ganho real, que recupera o poder de compra dos salários. "Esse ano, precisamos garantir um percentual que valorize os salários, pois produzimos como nunca", disse Sandro.

Elevar os pisos e avançar

Uma reivindicação antiga da categoria é elevar os pisos salariais.



Além disso, esse ano, o Sindimetal, seguindo uma determinação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), quer garantir que os pisos recebam o aumento verificado no setor de mineração. "Mas também vamos negociar

avanços nos benefícios sociais e melhorias nas condições de trabalho. É hora de participar e ficar de olho na negociação. Os Sindicatos sozinhos não fazem nada. Os empregados é que fazem pressão", resumiu Sandro (foto).

Curtas

Inbrac paga PLR

A Inbrac, empresa localizada no Civit II, Serra, acertou a PLR referente 2007 e 2008. O valor referente ao ano passado foi pago dia 15/08. O valor de 2008 será pago em fevereiro de 2009.

LCA tenta driblar empregados

A LCA, que fica localizada na Rodovia do Contorno de Vitória, atrasou o processo de implantação do plano de saúde para os trabalhadores e até hoje não deu retorno sobre o pagamento de PLR para os seus operários. O Sindimetal continuará lutando por esses direitos dos metalúrgicos.

Convênio muda de endereço

O consultório odontológico da Drª. Emanuela Farias Braidó Marino mudou de endereço. A doutora irá atender no Laranjeiras Shopping, sala 516, 5º andar, Primeira Avenida, nº 231. Agora o consultório atenderá também com a especialidade de implantes dentários, com 40% de desconto para os sindicalizados. O telefone é: 3328-5795 / 9944-9663.

Empregados da Gerdau reclamam de desconto

No dia 14/08, dez metalúrgicos da Gerdau Açominas vieram ao Sindimetal protestar contra o desconto da taxa de reforço. O Sindimetal recebeu os trabalhadores e ficou surpreso quando soube que a empresa descontou 2% do salário bruto dos empregados. Esse era o percentual praticado pelo sindicato de Minas Gerais, de onde a empresa veio. Aqui, o desconto é de 1%.

O Sindicato irá restituir os empregados da seguinte forma: ninguém mais irá pagar até que se compense o valor já descontado. Daí, o desconto passa a ser de 1%.

Valor de PLR é reprovado na NM

As assembleias com os trabalhadores da NM, contratada da Aracruz Celulose e Vale, reprovaram a proposta de PLR feita pela empresa.

Em ambas as portarias, os empregados recusaram - por unanimidade - as metas individuais, que punem empregados que apresentarem atestados médicos e a oferta de 1,1 salários base como pagamento.

Durante os dois últimos anos o Sindicato assinou acordos com um salário de PLR. O presidente interino do Sindimetal, Roberto



Pereira (foto), acha que é preciso avançar, uma vez que os lucros da empresa cresceram. Portanto, não dá pra ter praticamente o mesmo

valor como pagamento. O Sindicato aguarda nova reunião com a NM para discutir e resolver esses e outros problemas.

É hora de negociar PLR e insalubridade na CBF

O Sindimetal enviou ofício à CBF pedindo uma reunião para tratar de PLR, Insalubridade e adicional noturno. A empresa deixou de pagar o percentual de 7% de adicional noturno e também excluiu alguns trabalhadores do adicional de insalubridade, depois de conseguir um laudo, negando as áreas insalubres da usina.

Foi dado um tempo para a CBF se reestruturar, depois que a empresa voltou a operar graças



Roberto pediu ajuda ao governador para salvar os empregos diretos e indiretos na CBF de João Neiva

ao trabalho do Sindimetal, principalmente do diretor licenciado Paulinho, que envolveu o governador Paulo Hartung na solução da reabertura da empresa (foto).

"Mas, está na hora de voltarmos à mesa para tratar do pagamento da PLR 2008 e dos adicionais. Afinal, os 7% de adicional noturno retirado do salário faz uma falta danada, no bolso do peão". E da mesma forma a insalubridade, afirma Roberto, presidente do Sindimetal.

Investida

Vale agora quer turno fixo nas contratadas

É hora de negociar

No dia 11/08 a Vale implantou de forma autoritária o turno fixo para os seus empregados. Não consultou a categoria e da noite para o dia acabou com o turno de revezamento de 6 horas. No dia 14/08 o Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou o dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos trabalhadores ferroviários e considerou válida a mudança feita pela empresa.

Os empregados nem reclamaram, porque venderam o turno de revezamento por R\$ 4 mil, mais

30% de aumento salarial. É bom lembrar que quem pegou a escala de noite, vai trabalhar nesse horário até se aposentar. E não adianta chiar!

Foco nas contratadas

Agora, a Vale virou a bazuca para suas contratadas e quer que sigam a sua jornada de 8 horas, fixas.

E aí, vamos dar de graça o que a Vale quer, ou vamos exigir os mesmos benefícios? Os trabalhadores das contratadas vão deixar isso barato? É hora de negociar!

O que querem os metalúrgicos nessa campanha salarial?



Tecvix foge da negociação

Desde maio passado, o Sindimetal encaminhou correspondência indicando um diretor para negociar a PLR. A Tecvix não quer discutir o programa de Participação nos Lucros e Resultados com a presença do Sindicato

Os trabalhadores da Tecvix estão procurando o Sindimetal para saber da PLR, uma vez que já chegamos em agosto e nada foi definido ainda. Desde o mês de maio, o Sindimetal espera uma resposta da empresa para agendar uma reunião, e nada!

No ano passado, devido a resistência do dono da empresa em negociar com o Sindicato, os trabalhadores foram "convencidos" a eleger um colega e este ser o representante Sindical na mesa de negociação. Mas até hoje, esse representante que assinou o acordo, nunca deu satisfações ao Sindicato.

Diante disso, o Sindimetal não abre mão de participar e vamos à luta. Para isso, já estamos mobilizando os trabalhadores e de surpresa faremos uma manifestação na portaria da Aracruz Celulose.

Trabalhadores aprovam PLR na Imetame



A partir de agora, o Acordo de PLR, com a Imetame, parte de dois salários base e não de um como foi no passado.

Parece pouco diante da negociação de 2007 que, na época, ficou acertada em um salário e depois a empresa acenou com mais três salários. No total, a PLR da Imetame foi de quatro salários base para os metalúrgicos.

Para 2008 e 2009, a empresa já manifestou que não tem interesse em pagar menos. Entretanto, não coloca no Acordo por receio de não poder cumprir, devido aos contratos que hoje mantém.

Problemas

Mas nem tudo são flores na Imetame. Problemas relatados pelos

trabalhadores como o pouco tempo de folga para visitar a família estão se tornando rotina. A empresa mantém contratos em São Paulo e Mato Grosso e dá um dia de folga para que o trabalhador venha em casa. Ele nem bem chega e tem que voltar. Uma regra absurda!

Outra reclamação de que a empresa não respeita o trabalhador, é que quando um empregado é remanejado de um contrato para outro, começa a trabalhar na mesma hora em que chega, mesmo que tenha passado, por exemplo, 20 horas viajando. Isso é, no mínimo, desumano!

PLR na Estel está mais para castigo

As negociações de PLR na Estel não tiveram um final feliz. O sindicato não assinou o acordo porque não concorda com as regras aprovadas pela comissão eleita pelos empregados, uma vez que elas punem duplamente quem for demitido, impedindo que este receba um salário base de PLR, ou a proporcionalidade.

A comissão aprovou que se o trabalhador demitido tiver uma punição, não receberá sua parte na PLR. Ora, dentro do programa de participação nos lucros já tem as metas e sanções disciplinares. Por que punir novamente o empregado que for demitido? Ele tem direito, ajudou a produzir como qualquer outro.

Além disso, o dono da empresa disse em uma reunião que quem manda é ele, mostrando "que não está nem aí" para os seus empregados.

O Sindimetal pergunta: por que os trabalhadores elegem um representante para a comissão que vai aceitar uma regra que pune o próprio companheiro? É hora de escolhermos melhor nossos representantes.

Fim da contribuição sindical é proposta pela CUT e sindicatos filiados

O governo vai encaminhar projeto de lei ao Congresso que extingue a cobrança do imposto sindical. O projeto do Ministério do Trabalho propõe ao Congresso Nacional acabar com três taxas compulsórias – o imposto sindical, a taxa confederativa e a taxa assistencial.

Se o projeto passar e a lei for sancionada, vai criar uma realidade em que os trabalhadores vão dizer se querem ou não o desconto. E, se quiserem, vão pagar bem menos do que pagam hoje, quando ainda não são sequer consultados a respeito.

Não está definido um teto para a contribuição, mas certamente não ultrapassará 1%. O teto será discutido no Congresso Nacional e com as outras centrais, e ele poderá ser até menor que esse percentual

O presidente em exercício do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza diz que é a favor da mudança. "A contribuição sindical não é democrática hoje em dia. Queremos que o valor pago pela categoria para os gastos do seu sindicato, seja discutido antes com o trabalhador", afirma Roberto.

Bancos de currículos para Portadores de Deficiência

Se você é PNE e quer trabalhar na CST, tem o segundo grau completo, envie seu currículo para o e-mail ppd@sindimetal-es.org.br. Todos os currículos recebidos serão encaminhados ao Ministério Público do Trabalho, em virtude da Lei de Cotas para deficientes. Já enviamos 60 currículos.

Atenção ex-empregado da CST

Se a sua demissão aconteceu entre 1992 e 94, ligue para o Sindicato e procure saber se você tem grana para receber no processo que está quitando um resíduo de FGTS. Telefone 27 3223-0744. Tenha em mãos o número de sua matrícula.